

A hora é agora: não temos tempo a perder

Josélio Carvalho ()*

Nosso mundo se encontra completamente bagunçado. E parece que o tempo escapa pelos nossos dedos. Nem parece que o dia tem 24 horas. Concorde? Os valores sociais mudaram muito. Será que isso ocorreu de modo positivo? A fome é um problema mundial. Mas também temos a fome de educação, em todos os sentidos. Quem nos saciará esse desejo?

É ótimo que você tenha tirado uns minutos do seu dia para ler. Esse é um hábito que está se perdendo. Ver televisão ou navegar na internet é muito mais simples e divertido. Correto? Mas quando se lança um filme inspirado num livro, todos comentam: “O livro é bem melhor”. Por quê?

Num tempo não muito distante, os pais educavam seus filhos. Davam-lhes uma formação moral, moldando-lhes o caráter. A religião (católica, protestante, espírita, etc) ajudava os pais em sua missão, dando uma orientação espiritual à vida da criança e do adolescente. Naquele tempo, as leis eram cumpridas. E não falo da Ditadura. Deus nos livre disso! A liberdade intelectual é um bem muito precioso para ser retirado do ser humano. Aliás, é o único bem que não podem roubar de você. Você pode ser assaltado, roubar sua casa, carro e celular, mas o seu conhecimento, meu amigo leitor... Esse ninguém tira de você! Jamais! Quem tem conhecimento, tem poder. Mas nem todos que estão no poder têm o poder do conhecimento. E você, como usa o seu conhecimento? Não há herança melhor que a sabedoria e a dignidade!

A nova geração é viciada em novas tecnologias. Mas a ciência deve evoluir para o bem do ser humano. Mas tudo deve ser feito com a mão na consciência, meu povo. Basta observar o mundo que te cerca. Os pais não impõem limites aos filhos. Algumas igrejas só pensam em aumentar seu número de “fiéis”, como se fossem clubes recreativos. E a lei brasileira? Protege os grandes e acaba com os pequenos. Leia mais os noticiários sobre o podre corporativismo entre os três poderes que ronda nossa capital federal. Será que isto é a democracia que queremos e que tanto lutamos para conseguir? Não! É a mais pura vergonha nacional. Poucos políticos mereciam estar onde estão. E alguns juizes mereciam estar presos. Sem direito a *Habeas Corpus*, direito que adoram conceder aos corruptos.

Vivemos num mundo sem compromisso. Triste. Muito triste. Os pais não têm o compromisso de serem pais. Os filhos, vice-versa. Os pais acham que o filho deve ser educado na escola. A escola acha o contrário. O que você acha? O que você faz com seu filho? Não cuida dele e espera que a escola o eduque? E você, professor, quantos casos assim já passaram em sua vida? Infelizmente, é o desanimador retrato da sociedade brasileira.

Preste atenção na história a seguir. Na Idade da Pedra, havia duas linhagens de homens rústicos morando numa ilha. De um lado, a tribo A. De outro, a tribo B. Certo dia, dois presentes misteriosos apareceram na ilha. Eram duas colheres de madeira. Ambas com dois metros de comprimento. A tribo A tentou se alimentar com aquele objeto estranho. Mas é impossível alimentar-se com uma colher com estas dimensões. Resultado: morreram de fome. A tribo B usou o talher de outra forma: dois homens seguravam a colher e alimentavam outro homem. Resultado: prosperaram e evoluíram. Mais tarde, a tribo B seria denominada *Homo Sapiens*.

A raça humana evoluiu porque soube viver em comunidade. Seja nas grandes revoluções ou em movimentos intelectuais. Qualquer raça animal só evolui se souberem conviver em grupo. Hoje, temos um planeta individualista. Eu tenho o meu, você tem o seu e... Pronto. No futebol de rua, aquele em que dois pares de chinelo formam os gols, chamamos de “cada um por si, Deus para todos”. Vemos ataques terroristas, guerras, intolerância religiosa e tantas outras atrocidades; aí pensamos: “Ainda bem que não foi comigo, nem com minha família” ou o famoso “Deixa pra lá”. Nosso mundo virou isso. Você, com certeza, já foi vítima, ou autor, de um momento desses na vida. Pense nisso. A sua reflexão já serve como ponto de partida para um mundo novo.

() Joséllio Carvalho é estudante de Comunicação Social – Jornalismo na Universidade Federal de Viçosa, membro fundador do Capítulo Ipanema e Past Mestre Conselheiro do Capítulo Cavaleiros de Cristo (Caratinga), ambos da Ordem DeMolay. É filho de José Maria de Carvalho, deputado da PAEL-MG pela Loja Maçônica Libertas Quae Sera Tamen, de Ipanema. Mas acima de tudo, acredita que as coisas podem mudar, se cada um fizer a sua parte.*